

PROMOÇÃO DA SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA ADOLESCÊNCIA

Ingrid Cristina Angélica Alves¹

Amanda Vilma de Oliveira Lacerda²

Antônio Samuel Silva Lins³

Luanne Guilherme Ferreira⁴

Thuane Barbosa da Silva⁵

Samyra Paula Lustoza Xavier⁶

A adolescência é uma fase única na vida humana, que se caracteriza como sendo a transição da infância para a vida adulta, e corresponde ao período cronológico dos 10 aos 19 anos de idade. Nessa fase da vida, considerando as mudanças corporais (físicas e mentais), sociais e culturais, acontecem as primeiras vivências/experiências sexuais que, em sua maioria, acontecem de forma desprotegida, podendo ocorrer gestações não programadas. A gravidez na adolescência representa uma condição preocupante no contexto da saúde pública, e quando não programada de forma adequada, pode refletir de modo negativo na saúde dos pais adolescentes da criança e de suas famílias. Diante do exposto, objetivou-se identificar as estratégias de educação em saúde para na prevenção de gravidez na adolescência descritas na literatura científica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “gravidez”, “adolescência” e “educação em saúde”. Os estudos apontam que as estratégias de educação em saúde implementadas buscaram, através do dinamismo e da interatividade, promover o conhecimento sobre o tema, a partir da

¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: ingrid.angelica@urca.br

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC). Membro do projeto de extensão viver bem na melhor idade. E-mail: amanda.vilma@urca.br

³ Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. Bolsista pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) do Projeto de Extensão MobilizaSUS: práticas comunitárias e participação social na rede de saúde da Região do Geopark Araripe. Integrante do Projeto de Pesquisa Produção do Cuidado na Estratégia Saúde da Família: práticas, afetos, tecnologias e avaliação. E-mail: samuel.slins@urca.br

⁴ Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: luanneguilhermeferreira1@gmail.com

⁵ Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: thuane.barbosa@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: samyra.xavier@urca.br

participação ativa dos adolescentes no processo de ensino e aprendizagem. Na perspectiva do conteúdo abordado identificou-se a discussão sobre condições de risco, efeito da gestação precoce na vida dos adolescentes e sobre as redes ou serviços de assistência em saúde que oferecem suporte. Algumas questões disparadoras suscitaram os debates sobre o assunto, dentre elas “Conhecimentos prévios: Engravidou? Por quê? E agora? ”, “Como evitar uma gravidez não planejada? ”, “Gravidez planejada: Prevenção e tratamento de infecções por micro-organismos” e “Gravidez planejada: Cuidados com a saúde da futura mamãe”. Ademais, em relação aos métodos contraceptivos, discutiu-se sobre como adquiri-los, conservá-los e utilizá-los, bem como a divulgação de informações sobre anatomia e fisiologia das estruturas reprodutivas de ambos os sexos. Perante o que foi evidenciado, enfatiza-se que as ações de educação em saúde, quando realizadas com a utilização de metodologias lúdicas e atrativas, aproximam os adolescentes para momentos e discussões acerca da sexualidade e, a partir do conhecimento, fornecem possibilidades para que eles possam ser autônomos no processo de evitar (ou não) a gravidez na adolescência.